

MAPA DA HABITAÇÃO

Guia para uma terminologia
específica em arquitectura
habitacional apoiada pelo
Estado em Portugal
[1910-1974]

GISELA LAMEIRA, LUCIANA ROCHA (COORD)

MAPPING PUBLIC HOUSING
Guide to specific terminology
in state-subsidized residential
architecture in Portugal
[1910-1974]

PREFÁCIO DE MONIQUE ELEB

DEFINIÇÕES PARALELAS

“La maison individuelle est grosse consommatrice d’espace, pour la maison elle même, son garage et l’indispensable jardin, aussi réduit soit-il. À quoi il faut ajouter les voies d’accès nécessaires à sa desserte, qu’elle soit isolée ou située dans un lotissement.” (FLAMAND, 2004: 204).

“A habitação unifamiliar constituía uma experiência arquitectónica significativa, não só pela qualidade do dispositivo espacial da grande casa burguesa, ajustado ao desejo de sumptuosidade e de qualificação moderna do habitar dos seus clientes, mas também pela introdução no projecto e no discurso arquitectónico de uma diferente ideia de casa, genericamente reconhecida pela sua contenção e racionalidade.” (RAMOS, 2005: 53)

“A casa unifamiliar burguesa do século XX constitui um dos territórios onde, de forma mais evidente e continuada, surgem novos elementos arquitectónicos e dispositivos espaciais. É no grupo social da burguesia que se reúnem os meios económicos e o interesse cultural necessários para promover o projecto e a construção da nova casa, que desta forma se disponibiliza para a inovação. A escolha do arquitecto e a formulação da encomenda da habitação (o que pode implicar a aceitação de um determinado modelo estético) constituem a iniciativa, simultaneamente individual e socialmente referenciada, fundamental para o início do processo de construção da habitação. A habitação individual, como projecção onírica de um futuro habitar, revela-se como eminente espaço de desejo, de melhoria das condições de conforto, de funcionamento e de representação social.” (RAMOS, 2010: 45)

Habitação Social

Habitação que parte da redistribuição da riqueza. Esta expressão é usada correntemente para designar a habitação construída para a classe desfavorecida com apoios estatais, municipais, associativos, filantrópicos, etc. Esta expressão aponta claramente um objectivo social, em oposição à expressão Habitação Económica que favorece a observação da situação económica dos seus moradores e também o preço controlado da construção. Contudo não deverá confundir-se esta com a expressão “casas baratas”, construção de baixo custo que, contudo, pode revelar-se a longo prazo cara, pelo elevado custo de manutenção da edificação. [EG, RJGR]

REFERÊNCIAS

DUMONT, Marie-Jeanne (1991). *Le Logement social à Paris. 1850-1930*. Liège, Mardaga.

ELEB, Monique (1994). *L'apprentissage du “chez-soi”: Le Groupe des Maisons Ouvrières, Paris, Avenue Daumesnil, 1908*. Marseille, Editions Parenthèses.

ELEB, Monique; DEBARE-BLANCHARD, Anne (1995). *L'invention de l'habitation moderne*. Paris, 1880-1914. [Paris], [Bruxelles], Hazan, Archives d'Architecture Moderne. ISBN: 2-85025-384-7.

GUERRAND, Roger-Henry (1993). *Une Europe en construction. Deux siècles d'habitat social en Europe*. Paris, La Découverte.

TERMOS RELACIONADOS

Habitação subsidiada
Habitação social
Habitação de promoção pública
Habitação programada

FLAMAND, Jean-Paul (1989). *Loger le peuple: essai sur l'histoire du logement social*. Paris, Éditions La Découverte.

GONÇALVES, Eliseu (2013). "Bairros operários". in Maria Fernanda Rollo (dir.), *Dicionário de história da I República e do republicanismo*, volume I: A-E, Lisboa, Assembleia da República, p. 1.

PEREIRA, Nuno Teotónio (1969). "Habitações para o maior número". in *Arquitectura*, Jul./Ago. 1969, nº 110.

PEREIRA, Nuno Teotónio; MARTINS, Costa (2008). "Habitação Económica e reajustamento social". in *1º Congresso Nacional de Arquitectura*. Lisboa, Ordem dos Arquitectos.

RAMOS, Rui Jorge Garcia, GONÇALVES, Eliseu; SILVA, Sérgio Dias (2019) "Política e arquitetura habitacional: um Mapa da intervenção do estado na habitação", in Luís Miguel Correia e Joana Brites (Eds.), *Estado Novo e Obras Públicas*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra [no prelo].

TAVARES, M. (2013). "Leituras de um percurso na habitação em Portugal, as Habitações Económicas – Federação de Caixas de Previdência". in Nuno Portas (coord.), *Habitação para o maior número, Portugal, os anos de 1950-1980*. Lisboa, CML, IHRU, p. 2.

DEFINIÇÕES PARALELAS

"Depois da Lei do inquilinato de 1910, que defendia os arrendatários da discricionariedade do senhorio, a Primeira República inaugura no país a figura da "habitação social." (GONÇALVES, 2013: 1)

"(...) no conjunto da nova habitação construída com o objectivo de ser saudável, económica e para o maior número, haverá agora aquela que é social, ou seja, que nasce inequivocamente a partir de uma solidariedade entre cidadãos através de um processo institucionalizado de *redistribuição de rendimentos ou de vantagens da parte daqueles que têm, em direcção àqueles que têm menos ou que, simplesmente, não têm*. É uma novidade que se estenderá ao desenho da cidade uma vez que o Estado se vai integrar num processo imobiliário cujo objecto - a habitação corrente - constitui o elemento estruturador do crescimento urbano." (GONÇALVES, 2013: 1)

"Par logement social nous entendrons ici le logement qui a bénéficié pour sa réalisation du concours législatif et financier de l'État, et qui est destiné à recevoir dans des conditions normales les couches les moins favorisées de la population. Quelle que soit son appellation, logement ouvrier, habitation à bon marché ou habitation à loyer modéré, ce logement résulte d'une intervention délibérée de l'État, visant de façon prioritaire les familles de salariés et, au premier chef, les familles ouvrières" (FLAMAND, 1989: 11)

O projecto de investigação “Mapa da Habitação: Reflexão crítica sobre a arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1974)” [P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014] foi desenvolvido na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) entre 2016 e 2019.

O Guia para uma terminologia específica, realizado no âmbito deste projecto de investigação, para além de constituir uma peça chave na consolidação de conhecimento sistematizado, assumiu-se como um instrumento colectivo de trabalho, performativo e em permanente actualização. Trata-se, nesse sentido, de um documento que ao invés de encerrar o conhecimento do tema através de definições categóricas, se estabelece, pelo contrário, como uma ferramenta teórica dinamizadora de novas leituras, ampliadas através de referências bibliográficas, definições paralelas em contextos internacionais e listagens de exemplos. E nesse sentido, estrutura-se como um permanente hipertexto. Os objectivos deste Guia estendem-se, portanto, para além da definição de conceitos. Cada entrada/termo seleccionado constitui um universo próprio, no qual, ainda que com uma caracterização variável, se procura a construção de um quadro de referências, ampliado por definições paralelas, ou citações relevantes recolhidas em bibliografia especializada, nacional e/ou internacional.

The research project “Mapping Public Housing: a critical review of the State-subsidized residential architecture in Portugal (1910-1974)” [P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014] was developed at the Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP), Center for Studies in Architecture and Urbanism (CEAU) between 2016 and 2019.

The Guide to a specific terminology within the framework of this research project is a key piece in the consolidation of systematized knowledge. It has become a performative and constantly updated collective work tool. Also, the Guide is an instrument that, instead of closing the knowledge of the subject through categorical definitions, establishes a theoretical tool to dynamize new readings, amplified through bibliographical references, parallel definitions in international contexts and sample listings. In this sense, it is structured as a permanent hypertext. The objectives of this document, therefore, extend beyond the definition of concepts. Each selected entry constitutes a universe of its own, in which, albeit with a variable characterization, the construction of a framework of references is sought, amplified by parallel definitions, or relevant quotations collected in specialized national or international bibliography.